

Para OIT, ação do Brasil deixa trabalhadores sem proteção

Estudo divulgado ontem pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) com base nas medidas anunciadas por 32 países contra a crise concluiu que o montante destinado a pacotes de estímulo chega a US\$ 1,19 trilhão, mas que apenas 1,8% do total foi investido em ações de proteção social.

De acordo com o relatório da OIT, o Brasil é o país do G20 que gastou menos em medidas de estímulo - apenas o equivalente a 0,2% do PIB. O ranking, que se baseia no gasto proporcional ao tamanho da economia de cada país, é liderado pela China, com 13% do PIB. Em seguida vêm Arábia Saudita (11,3%), Malásia (7,9%), EUA (5,6%), México (4,7%) e Argentina (3,9%).

O levantamento da OIT mostra que o Brasil é um dos países em que os desempregados têm menos proteção social. Segundo o estudo, 93% dos que perdem o trabalho não recebem o seguro-desemprego. A China vem logo depois, com 84%, e o Japão, com 77%.